

HIGIENIZAÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

Todos os reservatórios de água tendem a adquirir na sua superfície interior um **biofilme**, que carece de ser removido periodicamente.

Esse biofilme é o resultado de diversos mecanismos físico-químicos e biológicos que atuam em simultâneo, sendo o biofilme um local de albergue de microrganismos que podem passar para a água armazenada no reservatório.

Pelo facto da presença de um biofilme ser um fator de risco, a higienização de um reservatório é uma medida profilática que deve ser adotada não só pelas entidades distribuidoras de água, mas também, por todas as outras entidades ou particulares que possuam um reservatório de água.



Biofilme visível num reservatório de água

ASPECTOS LEGAIS

Em janeiro de 2018, a ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, publicou uma recomendação com o título “**Inspeção, Limpeza e Higienização de Reservatórios Destinados ao Armazenamento de Água para Consumo Humano**” (Recomendação ERSAR n.º 01/2018), na qual estabelece as orientações para os requisitos técnicos a adotar nos procedimentos de inspeção, limpeza e higienização de reservatórios de água de redes públicas e prediais.

De um modo geral, os organismos que fiscalizam os sistemas de distribuição de água (ERSAR, DGS – Direção Geral da Saúde e ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica), nas suas ações de inspeção estão a verificar e a recomendar a limpeza e desinfeção anual dos reservatórios utilizados para água de consumo humano.

SOLUÇÕES

A Manusystems está presente no mercado da higienização de sistemas de água nas seguintes vertentes:

- **Presta serviços de inspeção, limpeza e higienização de reservatórios**
- **Comercializa os produtos e os equipamentos adequados**
- **Forma técnicos qualificados** para as entidades efetuarem os trabalhos com equipas internas

A Manusystems seleciona, importa e distribui em Portugal diversos produtos que cumprem integralmente os requisitos técnicos estabelecidos pela ERSAR, relativa à seleção de produtos de limpeza e produtos desinfectantes. Também fabrica e comercializa todos os equipamentos necessários à boa execução dos serviços e controlo do processo.

Tem várias equipas compostas por profissionais devidamente qualificados para realizar a inspeção, limpeza e higienização de reservatórios de uma forma segura e eficaz, prestando este serviço em todo o território nacional, para as mais variadas entidades públicas e privadas.

Disponibiliza ações de formação teóricas e práticas para as entidades que preferirem a aquisição de produtos, equipamentos e formação.



MODO DE EXECUÇÃO DA INSPEÇÃO, LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

- 1 - Diagnóstico do estado de conservação das infraestruturas, com registo fotográfico das anomalias detetadas.
- 2 - Lavagem com água a baixa pressão (3 a 6 bar) de todas as superfícies internas do reservatório.
- 3 - Limpeza química das paredes, pilares, fundo e tubagem, com um desincrustante de carácter ácido, devidamente autorizado para o efeito (só aplicado no caso da presença de incrustações visíveis). Caso não existam incrustações visíveis, procede-se à desinfecção das superfícies com aplicação de um biocida à base de peróxido de hidrogénio devidamente autorizado.
- 4 - Lavagem abundante das superfícies com água a baixa pressão, controlando a eficaz eliminação dos produtos químicos utilizados (por medição de pH e do residual de desinfetante peróxido de hidrogénio), e se necessário corrigindo o pH da água residual gerada.
- 5 - Controlo da eficácia da desinfecção por quantificação de ATP. Caso não se obtenha a conformidade da higienização é repetida a etapa de desinfecção.

A ERSAR recomenda que no final do trabalho de limpeza e desinfecção, seja admitida água ao reservatório até à cota de um metro de altura, e seja controlada a qualidade da água no reservatório.



Reservatório antes de higienizado



Reservatório após limpeza química e desinfecção

